

Supra ou Infra-lapsarianismo? (1)

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

I

Nós recebemos a seguinte difícil questão sobre a *predestinação*: “Os supralapsarianos sustentam que sua teoria faz justiça à ordem lógica do decreto de Deus. Os oponentes respondem que isto está muito próximo de fazer de Deus o Autor do pecado. Eles podem também enfatizar o fato histórico de que tanto a Confissão de Westminster quanto o Sínodo de Dort adotam a posição infralapsariana. Estes sínodos estão corretos em adotar a moderada teoria infra?” Nós iremos responder essa questão em vários artigos.

Algumas explicações são necessárias. Muitos talvez nunca tenham ouvido as palavras supra- ou infra-lapsarianismo, ou se ouviram, não se lembram o que elas significam. Nem deveriam se preocupar. O assunto aqui é um sobre o qual a Escritura nada fala.

De forma geral, essas duas palavras têm a ver com a ordem lógica dos decretos de Deus. Mais particularmente, elas dizem respeito à relação entre predestinação e a queda da humanidade *nos decretos de Deus*.

A [primeira] questão é: Quando Deus escolheu alguns e outros não, ele os escolheu como aqueles *a quem ele já tinha previsto como caídos* (infra-lapsarianismo), ou ele os escolheu simplesmente para sua própria glória e então “posteriormente” decretou sua queda e redenção como a maneira como ele os usaria para a sua glória (supra-lapsarianismo)?.

Isso envolve uma [segunda] questão sobre onde Cristo entra no decreto. Deus previu a queda primeiro, então escolheu alguns para a salvação, e somente então decretou Cristo e sua obra como a resposta ao pecado, de forma que Cristo entra por último no decreto de Deus? Então a ordem seria: (1) criação e a queda, (2) eleição, (3) Cristo (= infra-lapsarianismo).

Ou Deus primeiro decretou Cristo como aquele por meio de quem ele glorificaria a si mesmo, então escolheu alguns “em Cristo” e finalmente decretou a queda e redenção como o meio pelo qual ele glorificaria a si mesmo em Cristo e seu povo? Então a ordem do decreto de Deus seria: (1) Cristo, (2) eleição, (3) criação e a queda. Desse modo Cristo é o primeiro nos decretos de Deus (supra-lapsarianismo).

“Infra-lapsarianismo” significa “debaixo” ou “após” a “queda” (infra = debaixo, lapsus = queda) e é o outro ensino de que o *decreto da predestinação* foi *após* o *decreto da queda*. De acordo com este esquema, Deus primeiro viu seu povo como caído e então determinou salvá-lo, escolhendo somente alguns para serem salvos.

A palavra “supra-lapsariano” significa “acima” ou “antes” da “queda” e refere-se ao ensino de que o *decreto da predestinação* ocorreu *antes* do *decreto da queda*. De acordo com este esquema, Deus primeiro planejou salvar alguns para a glória do seu nome e então planejou de *o que* ele os salvaria.

Infra-lapsarianismo, então, ensina que a *ordem lógica dos decretos de Deus* é a mesma ordem das coisas na história — a queda primeiro e Cristo depois. Supra-lapsarianismo diz que a ordem é o oposto da história, Cristo primeiro e a queda depois, isto é, que devemos pensar nas coisas do decreto de Deus pela ordem de sua importância.

Talvez agora possamos ver a dificuldade. Quando fazemos a primeira pergunta, a ordem infra-lapsariana parece preferível à luz de Romanos 8:29 e Efésios 2:4 (i.e., quando Deus nos escolheu, ele nos viu já como caídos, NÃO conformados à imagem de Cristo e NÃO santos). Quando nós fazemos a segunda pergunta, a ordem supra-lapsariana talvez pareça preferível especialmente à luz de Colossenses 1:16-18 (i.e., que Cristo está antes de tudo, inclusive nos decretos de Deus). Qual, se alguma delas, é a correta?

Fonte: *Theological Bulletin*, Vol. 5, N°. 10.